

atitude do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho que votou pela aprovação do Projeto que criava a Junta de Recursos Fiscais, assim como também a decisão democrática da Presidência da Câmara, respondendo aos boatos de que teria passado para o PSDS, ao que oparteou o Vereador Arthur Correia de Sá, dizendo que nunca teve dúvida da posição do Vereador Luiz Joaquim Correia, na sua fidelidade à Bandeira da Aseria. Encaminhando o Projeto de aumento ao funcionalismo o Vereador Graça Simmentá afirmou o merecimento dos pobres funcionários municipais, velando também o aumento das funções gratificadas. Encaminhou em seguida o Vereador Adail Guimarães só o voto, fazendo também comentários sobre a tabela de funções gratificadas estabelecendo paralelos entre os índices (fixando digo) fixados e as gratificações concedidas aos funcionários estaduais, não admitindo que gratificações sejam fixadas em índices superiores a vencimentos. Ainda no encaminhamento da matéria o Vereador Walter Soares Cardoso, manifestou-se contra o parecer do Vereador Graça Simmentá, achando justa a matéria em discussão, pois afirmou, que o Sr. Prefeito não costuma dar nada a ninguém e se assim o fez foi para atender funcionários pobres que trabalham fora do expediente normal. Sediu para que fosse retirada a emenda. No que não foi atendido. Comentou a atitude da Câmara, descaando o seu protesto, pois tal falta prejudicaria aos funcionários, que, por certo, se demitiriam. Declarando que não se incomodaria de perder qualquer matéria, fosse de natureza política ou administrativa, mas que não gostaria de perder nesta, retirou-se do plenário, negando-se de votar na mensagem que concede aumento ao funcionalismo público municipal, atitude esta que o Vereador Graça Simmentá pediu constante em Ata foi aprovada em 2ª discussão o aumento do funcionalismo da Prefeitura e da Câmara, assim como a emenda apresentada. Aprovado o Projeto que abre o crédito especial de R\$ 1.820,50, em 2ª discussão. Também em 2ª discussão, foi rejeitado, por seus votos contra dele, a pós encaminhamento por diversos Vereadores o Projeto do novo Código Tributário Municipal. Atendido em questão de ordem o Vereador Graça Simmentá protestou pela inclusão no Boletim Oficial da Prefeitura do Artigo "Maktub" que o fende os municípios que não concordam com a sua administração. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra para o dia 29, do que faz já constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.

Luiz Joaquim Correia - Presidente.

Ata da décima primeira reunião da Câmara Municipal de Cabo Exio, realizada no dia 29 de Novembro de 1964.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Exio, sobre a Presidência do Vereador Luiz Joaquim Correia, a qual compareceram os seguintes Vereadores:

Onde está se fazendo um jardim, ampliasse o Cemitério, quando sugeriu a construção de outro no jardim Petrópôlia, pois o atual cemitério não atende mais a carga que recebe, vindo do Porto do Lixo, Praia do Siqueira, Bairro de São Cristovão e Gaubôa. Continuando passou a defender sua indicação que solicita um guarda para ficar em frente do Portão do Grupo Escolar - ginásio -, para bem das crianças e, que o Vereador Walter Soares Cardoso havia prometido e até hoje nada resolvido, dizendo ainda que, a iluminação da Avenida Trêze de Novembro, está de fato bonita, mais que, com a construção do 'Muro', o patio do Ginásio ficou na escuridão, causando perigo de vida as crianças, e pediu que fosse oficiado ao Diretor do Ginásio para que fosse colocado ali alguns postes. Prossequindo passou a abordar o caso do Matadouro e o modo em que é embulhada e servida a carne para ser distribuída ao consumidor, e (pode dize) prossequiu o orador: Em quanto não é usado o Matadouro, o gado é morto no chão, e vem para os Açouques com areia e tudo. Continuando abordou a questão das Escolas, dizendo que as crianças estão até hoje sem estudarem, e que essa era suas reivindicações, e que toda vez que fosse solicitado pelo povo, assim o faria, e era sua obrigação, pois para isto estava na Câmara. A seguir - fez uso da palavra o Vereador Itine Cardoso dos Santos, que inicialmente voltou a elogiar o líder do Senhor Prefeito. Continuando disse estar de pleno acordo com as reivindicações do Vereador Arthur Corrêa de Sá, e que também é seu propósito trabalhar em benefício do Povo de Cabo Frio, sendo apertado por varias vezes pelo Vereador Walter Soares Cardoso. Citando o Plano Trienal, disse o orador: A Câmara não deixará de dar os créditos solicitados pelo Senhor Prefeito, tanta quantas vezes ele pedir. Prossequindo, o orador passou a abordar a questão do menor desaparecido, dizendo que o número do desabrigoado cresce desastrosamente dia após dia, e que para minorar a questão do menor desaparecido, havia entrado em entendimento com a Senhora do Doutor Hilton Uchôa Cavalcante, para solução do problema, mais achava mesmo que ainda não resolvia o assunto que julga de tão grande importância para nossa cidade, mais que apelava para a Câmara sem distinção da Bancada, para o bem estar do menor desaparecido. Ainda com a palavra disse que iria falar com a Senhora Nilda Fontes, (digo) Nilda M. Fontes, esposa do Governador do Estado, de Jeremias de Mattos Fontes, para solução do problema, e prossequiu: O Senhor Prefeito tem muitos afazeres e seu tempo é pouco, como podemos constatar dos melhoramentos que ai estão, e não terá tempo para atender tão relevante obra, mais que era plano de sua Excelência, desde sua campanha eleitoral, mais estava certo de sua cooperação, como também conta com a ajuda do Dr. Hilton Uchôa Cavalcante, contribuindo com lotes de terreno para a construção do abrigo para a criança desaparecida e para a construção da sede do Teatro Amador Ceilafriense. Continuando disse que era seu desejo ver o início de obras e outros melhoramentos que julga de caráter precaritário e que até agora não foram feitos, citando Villa Nova e especial-

mente o Bairro de São Cristóvão. Referindo-se ao estudo do loteamento na zona da Passagem, disse o orador: Temos que trabalhar com cuidado, pois os assuntos discutidos são de responsabilidade e repercute alto na cidade, e tem que ser feito e estudado com muito cuidado. Terminando disse ser de sua obrigação falar sobre o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, e depois de varios argumentos pediu que fosse retirados os artigos quatro e cinco do ante-projeto para em reexame. Com a palavra o Vereador Graçaam Pimenta, que de inicio agradeceu o "consite" para a posse da Nova Diretoria do Guarany Esporte Clube do Praia do Cabo, e solicitou o envio do Oficio ao atual Presidente, Senhor Waldyr Soares Cardoso. Continuando passou a analisar a matéria contida no processo número 3.953, dizendo que temas (tanto digo) tantos problemas a resolver e somos obrigados a examinar, solicitando que fosse feito um acordo entre Câmara, Prefeitura e o interessado, pedindo que fosse encarado com seriedade o problema, e que outros existem e não são encarados como deveriam ser. Prossequindo passou a falar sobre o Plano Trienal ora remetido a Casa para reexame, dizendo que não concordava com alguns Vereadores que defendem o Plano Trienal, e que concordam com a disparidade da distribuição das "Verbas" de um ano para o outro ano seguinte, dizendo haver entadao criteriosamente o assunto e que não havia mais possibilidades de reexame da matéria, só se o Senhor Prefeito mandasse no próximo exercício, com modificações que disse fazer, tacando o Prefeito de ometer isso. Continuando disse o Vereador: O Senhor Prefeito não prestigia ninguém, que algum Vereador pode fugir a realidade, mais que é em vão, pois atender seria a sua obrigação o que não faz, mais hoje o Senhor Prefeito tem medo e respeito a Câmara, visto ter recebido varias Mensagens inclusive o Código Tributário, quando o orador foi apeteado pelo Vereador Manoel José de Carvalho, contra o parecer da Comissão de C. e Justiça, sendo pedido que constasse em Ata as palavras do Vereador M. J. de Carvalho, quando disse haver a Comissão "excedo" ao emitir o parecer, e afirmava: "Errou" sim, porque "Somente" não quer dizer Constitucional ou não constitucional". Prossequindo disse que, o Senhor Prefeito não tem feito boa Administração, isso é o que afirma alguns, dizendo que, alguns dos melhoramentos são custeado pelo Governo do Estado, e que hoje o Prefeito arrecada mais em um mês do que Dr. Edilson arrecadava em um ano, e prossequiu: a intenção do Senhor Prefeito é trazer "Cabeludos" e fazer festival de veja e festas, e com isso gastando verbalmente de R\$ 50.000 (cincoenta mil cruzeiros novos), e que, em vez de festa fosse feito um ambulatorio médico, e é o que não se faz, e disse mais: Não é por ele estar calçando minha rua, não é o bastante para apia á - No todo quanto o Senhor Prefeito queira. Terminando disse que o Vereador Arthur Correia de Sá, teria que votar com o Senhor Prefeito para alterar algumas coisas, assim expressou-se o Vereador Walter Soares Cardoso, e se assim não o fizer, disse o Vereador Graçaam Pimenta nada conseguirá. Último orador Vereador Walter Soares Cardoso, que de inicio agradeceu ao Vereador Graçaam Pimenta, as palavras elogiosas dirigidas a seu irmão para a Presidência da Guarany Esporte Clube do Praia do Cabo. Continuando estranhou a atitude do Vereador Arthur Cor

xia de Sá, e elevou a atitude do Vereador Adhail Guimarães Dóvoas, -
 quando foi apertado pelo Vereador Arthur Corrêa de Sá, que defendeu-se
 das acusações feita pelo Vereador Walter Soares Cardoso, seguindo falou o
 Vereador Adhail Guimarães Dóvoas, como líder da Arena, mostrando ao Ve-
 reador Walter Soares Cardoso, a sua posição de líder. Continuando pergun-
 tou ao Vereador Arthur Corrêa de Sá, se obra de Previdência é Cemitério, Mata
douras e Favelas, sendo respondido com apartes e contra apartes, em tons
 acalorados. Continuando disse que o Dr. Srapoan Pimenta, tem três espe-
 cialidades; é médico, é político e Vereador, e Presidente da Câmara Municipal
 do Paraná, dizendo que (em matéria digo) em matéria política, admirava os
 líderes do M.D.B. e da A.R.E.N.A. quando foi dito pelo Vereador Sra-
 poan Pimenta, em aparte, que, "impertinente e ser Inconstitucional", encerran-
 do a oração. Ainda discutiram o assunto os vereadores Srapoan Pimenta, Emigdio
 Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Dóvoas e o próprio orador. O doutor Srapoan Pi-
 menta, pela devolução da matéria ao Poder Executivo, o Vereador Walter Soares -
 Cardoso, pelo reexame do Plano Trienal, que era o assunto no momento dis-
 cutido, tendo ficado a matéria em poder da Presidência. Não havendo mais
 oradores inscritos, o Senhor Presidente designou a Ordem do Dia, que constava
 de várias proposições em Redação Final, postas em discussão foram aprovadas.
 Constava ainda do processo número 3.953, acompanhado da Mensagem Núme-
 ro dois e quatro, encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça para -
 emitir parecer. A seguir foi posto em votação o processo de interesse de Luiz
Barros Rigob, para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Sra-
 poan Pimenta, que disse ser de acordo com a aprovação dado as razões e informa-
 ções recebidas. Encaminhados a votação três processos de pedidos de terreno em Afforamen-
tos, foram aprovados em Redação Final. A seguir foi pedido pelo Vereador Walter
 Soares Cardoso, o reexame do Plano Trienal, tendo o referido documento, ficado sob
 a responsabilidade do Vereador Luiz Joaquim Corrêa, Presidente da Casa. Nada
 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a sessão, e convocando
 uma outra, para dez minutos após, para encerramento do 1º período be-
gislativo do corrente ano, quando que se lavrasse a presente Ata, que depo-
 is de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

Luiz Joaquim Corrêa - Presidente
 Manoel José de Carvalho

Ata do Terceiro Período Legislativo e Séci-
 ma Segunda Sessão Ordinária da Câmara -
 Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia -
 vinte e Nove de Novembro de 1967. -

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e
 sete, teve início a sessão de Encerramento, do terceiro período ordinário, a qual com-
 pareceram os seguintes Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Manoel José de Carvalho, Arthur Cor-
 rêa de Sá, Srapoan Pimenta, Otine Cardoso dos Santos, Walter Soares Cardoso, Ce-
 nandes Tosta de Souza, Antonio de Souza Teixeira, Emigdio Gonçalves Coutinho, A-
 dhail Guimarães Dóvoas, e Hermes Araújo Ramos, aberta a sessão, o Senhor Pre-
 sidente anunciou não haver matéria em pauta para apreciação, foi concedida a
 palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Adhail Guimarães Dóvoas, que de